

O ENSINO DO CONCEITO DE NÚMERO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE AS TAREFAS ESCOLARES

LAZORE, J.I

MOYA, P.T

Resumo

A organização do processo de ensino aprendizagem dos conceitos matemáticos no Ensino Fundamental é de suma importância. O objetivo deste estudo é analisar as tarefas de Matemática mais comuns utilizadas nos livros didáticos do primeiro ano do Ensino Fundamental. E conclui que mesmo com tantas propostas de mudanças e inovações pedagógicas, as tarefas mais utilizadas ainda são bem próximas do método tradicional.

Palavras-chave: Conceitos matemáticos, Tarefas escolares, Análise de tarefas.

Abstract

The organization of the teaching process learning mathematical concepts not Elementary School is of paramount importance. The purpose of this study is to analyze how the most common mathematical tasks. Our textbooks of the first year of Elementary School. And he concludes that even with so many proposals for pedagogical changes and innovations, how tasks are still very close to the traditional method.

Keywords: Mathematical concepts, School tasks, Task analysis.

Introdução

Nesse presente estudo o foco está em uma pesquisa documental. Assim, teve como objeto de estudo as tarefas de Matemática que são veiculadas nos livros didáticos de matemática no primeiro ano do Ensino Fundamental.

No primeiro ano do Ensino Fundamental, a criança começa a despertar para a alfabetização e se inteirando de todas as áreas do conhecimento. É quando ela começa a organizar os conceitos adquiridos até então. Nesse período, ela está se alfabetizando, também na Matemática. Para Gontijo (2007), uma das formas de fixar a aprendizagem utilizada pelo professor é por meio de tarefas. São as tarefas que auxiliam na internalização dos conceitos. Mas, que tipos de tarefas estão sendo retratadas nos cadernos dos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. O foco desse estudo refere-se a essa temática.

Justificando a importância desta pesquisa considera-se a faixa etária em estudo e a fase de escolarização, geralmente a terminologia "alfabetização" é usada para nomear o processo de obtenção da leitura e da escrita na Língua Materna e ainda é até normal na escolarização inicial defender a ideia de que primeiro deve ser inserido o processo de leitura e de escrita das letras, palavras e textos, para mais tarde se preocupar com as noções matemáticas, por meio de tarefas e atividades orais, dramatizadas e outras. Contudo, desde antes de ir para a escola as crianças já convivem com ideias matemáticas e as utilizam no seu cotidiano (GONTIJO, 2007). Identificar as tarefas utilizadas justifica toda a pesquisa.

O problema central desta pesquisa é a análise de livros escolares de matemática que, segundo Gontijo (2007) são considerados um ótimo recurso para fomentar a aprendizagem, mas existem aquelas que são mais utilizadas durante o processo de ensino dos alunos que frequentam o primeiro ano do Ensino Fundamental. A estruturação dos conceitos matemáticos nesta etapa (anos iniciais) é muito importante, pois desta organização de conceitos os bons resultados acadêmicos depende do aluno, na disciplina de Matemática durante toda a sua escolarização.

Objetivo

- Analisar as tarefas de Matemática mais comuns utilizadas nos livros didáticos do primeiro ano do Ensino Fundamental.

Método

A pesquisa foi de natureza combinada qualitativa. Como em toda pesquisa, a abordagem da pesquisa bibliográfica deve estar presente e precede a coleta de dados.

Para Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é a metodologia utilizada por todos os pesquisadores. É um processo investigativo em que o pesquisador alcança seus objetivos procurando subsídios sobre o assunto em estudo, nas obras e ideias dos autores consagrados.

Resultados

No primeiro ano do Ensino Fundamental é necessário organizar o ensino do conceito de número para além da ênfase apenas no campo dos números naturais. Para tanto devemos considerar as relações entre as grandezas, pois a partir disso a criança é capaz de pensar não apenas considerando os números naturais, mas também os inteiros, racionais e irracionais, contemplando os números reais.

De acordo com Caraça (1984, p. 29) medir e contar “[...] são realizações devida no cotidiano que exige realizar com frequência”. Da realidade prática por meio da medida e da contagem a humanidade tirou a ideia dos números naturais e racionais, depois, utilizou todas as consequências dessa ideia: os irracionais, para resolver o problema teórico da medida e por último, os números relativos para resolver o problema das grandezas que podem ser tomadas em dois sentidos opostos, concluindo o campo relativo, prática conhecida como o campo dos reais (CARAÇA, 1984). Ou seja, “[...] é o número natural, surgindo da necessidade da contagem, o número racional, da medida, o número real, para assegurar a compatibilidade lógica de aquisições diferentes” (CARAÇA 1984, p.125).

De acordo com Caraça (1984) a sequência histórica do desenvolvimento dos números consiste na seguinte ordem: números naturais → números racionais → números irracionais e reais → números relativos. Na história dos

números, os relativos foram os últimos números que formaram o campo que denominados de reais.

Os números foram se formando pela necessidade que o homem sentiu de contar os animais, pessoa, alimentos, objetos e tudo ao seu redor, isto é, a partir das necessidades humanas produzidas no decorrer do desenvolvimento histórico.

No viés da teoria histórico-cultural a organização do ensino do conceito de número não deve iniciar dos números naturais, pois a verdadeira essência desse conceito dos números está no campo dos reais.

Com base nesse estudo analisamos os conteúdos matemáticos do livro “Porta Aberta” destinado ao primeiro ano do Ensino Fundamental, sistematizado por Marília Centurión, Junia La Scala e Arnaldo Rodrigues.

Esse material é organizado em dez unidades, porém nesse estudo focamos nossa análise nas tarefas contidas na primeira unidade “Noções de grandeza, direção, sentido e posição”.

Porém, ao analisar o livro didático não constatamos tal encaminhamento, pois a ênfase do ensino das atividades está apenas nos números naturais e na escrita dos signos numéricos. Desenvolver tarefas nas quais prevalecem à escrita dos signos numéricos não possibilita a aprendizagem da essência do conceito de número.

Tal fato pode ser constatado retirada do livro citado anteriormente. Na figura 1 o foco está na escrita do número 14. A preocupação é mais com a alfabetização matemática, para possibilitar que a criança compreenda qual é a escrita desse número e não possibilitam à compreensão da sua natureza relativa atrelada as relações entre grandezas.

Tarefas semelhantes ao exemplo citado reduzem a apropriação do conceito de número à simples associação entre o numeral e a escrita do número por extenso. No exercício seguinte, oferece a sequência numérica ordinal, sendo do número 1 ao 14.

É importante ressaltar que é necessário promover a compreensão das crianças sobre as relações entre o signo numérico e a sua escrita alfabética. No entanto, é fundamental ensinar o conceito de número de forma articulada com os conceitos do sistema de numeração decimal (valor posicional, agrupamento-base), pois se o aluno apenas aprende o traçado do signo

numérico e a sua escrita alfabética ele pode cometer erros como: registrar o numeral 202 da forma como ele pronúncia, isto é, 2002. (MOYA; MORAES, 2016).

Considerações finais

A realização desse estudo mostra que as atividades propostas nos livros têm a necessidade de criar oportunidades de aprendizagem da escrita, ou seja, propor atividades relacionadas ao ato de escrever. A ênfase do ensino das atividades está apenas na valorização dos números naturais e na escrita dos signos com a valorização por meio de repetições e memorizações de números sem a preocupação dos conceitos e a integração de um conhecimento espontâneo da criança de forma significativa valorizando a questão lúdica, visto que, ninguém chega a escola sem nenhum conhecimento adquirido.

Referências

CARAÇA, B. J. **Conceitos fundamentais da Matemática**. Lisboa: Livraria Sá da Costa editora, 1984.

MORAES, S. P.G; MOYA, P.T. O ensino do conceito de número no primeiro ano do Ensino Fundamental: **uma análise sobre as tarefas escolares**. In: Enem – Encontro Nacional de Educação Matemática XII, 2016 – Anais. Disponível:http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6505_2676_ID.pdf. Acesso em 22/05/2017.